

te a moléstias e pragas, preparo e armazenamento do café, custo de produção, problemas ligados à situação econômica mundial do café, etc.

O interesse demonstrado pelos engenheiros-agrônomo inscritos nesse I Curso Post-Graduado de Cafeicultura é dos maiores, o que vem de encontro ao objetivo de seus organizadores, qual seja o de preparar uma equipe que possa levar avante a execução de um programa de melhora-mente visando à consolidação da lavoura cafeeira em São Paulo e em outros Estados da Federação.

O programa geral desenvolvido durante o mês de junho foi o seguinte:

- Dia 1 - 16a. aula, sobre Conservação do solo em cafézal, pelo Eng^o Agr^o J.Q.A. Marques;
- Dia 2 - aula prática sobre Conservação do solo em cafézal, pelo Eng^o Agr^o José Bertoni;
- Dia 3 - 17a. aula, sobre Irrigação do cafézal, pelo Eng^o Agr^o Rino Natal Tosello e aula prática, pelo Eng^o Agr^o Geraldo B. Barreto;
- Dia 4 - 18a. aula, sobre Práticas agrícolas - formação da planta, limpeza, desbaste, poda, carpas, etc., pelo Eng^o Agr^o Hélio José Scaranari e aula prática pelo mesmo;
- Dia 8 - 20a. aula, sobre Moléstias do cafeeiro, pelo Eng^o Agr^o Ahmés P. Viégas;
- Dia 9 - 21a. aula, sobre Broca e outras pragas do café, pelo Eng^o Agr^o Jacob Bergamin e aula prática pelo mesmo;
- Dia 10 - 22a. aula, sobre Inseticidas utilizados na lavoura cafeeira, pelo Eng^o Agr^o Hélio S. Lepage e 19a. aula sobre Mecanização da lavoura, pelo Eng^o Agr^o André Tosello;
- Dia 11 - Aula prática, sobre Mecanização da lavoura, pelo Eng^o Agr^o André Tosello;
- Dia 14 - 23a. aula, sobre Colheita, preparo por via seca e armazenamento do café, pelo Eng^o Agr^o André Tosello e aula prática pelo mesmo;
- Dia 15 - 24a. aula, sobre Preparo do café por via úmida pelo Eng^o Agr^o Hélio José Scaranari;
- Dia 16 - Aula prática, sobre o preparo do café por via úmida, em Bragança Paulista, pelo Eng^o Agr^o Hélio José Scaranari;
- Dia 18 - 25a. aula, sobre Reorganização da fazenda de café, pelo Eng^o Agr^o Otavio T. Mendes Sobrinho e 1a. aula extraordinária, sobre como organizar um catálogo e uma bibliografia, pelo prof. Ernesto Manoel Zink;
- Dia 21 - 26a. aula, sobre formação da fazenda de café, pelo Eng^o Agr^o Ferdinando R. Pupo de Moraes; 2a. aula extraordinária, sobre Introdução ao estudo da estatística, algumas noções de técnica experimental, pelo Eng^o Agr^o Armando Conagin e 3a. au-

- Dia 21 2a. aula extraord., Eng^o Agr^o Armando Conagin, "Introdução ao estudo da estatística; algumas noções de técnica experimental";
- 3a. aula extraord., Eng^o Agr^o Hermano Vaz de Arruda. "Delinea-mentos experimentais";
- Dia 22 27a. aula, Eng^o Agr^o Inácio Fonseca Filho, "Métodos de fomen-to";
- 4a. aula extraord., Eng^o Agr^o Sebastião Gonçalves da Silva, "Divulgação agrícola";
- Dia 23 28a. aula, Eng^o Agr^o Oscar Tomazini Ettore, "Custo de produ-ção";
- Dia 24 29a. aula, Dr. Oswaldo Franco, "Comércio do café. Classifica-ção comercial";
- Dia 25 30a. aula, Eng^o Agr^o Rui Miller Paiva, "Situação econômica mundial do café";

DR. JOSÉ MANUEL DE AGUIRRE JÚNIOR

Em sua residência, à rua M.M.D.C.A. n^o 31, em Campinas, faleceu a 10 de junho último o dr. José Manuel de Aguirre Júnior, pertencente ao corpo de técnicos do Instituto Agrônômico. O extinto era casado com a sr. Nise Castanho de Aguirre, de cujo consórcio deixou um filho, o sr. Roberto Castanho de Aguirre.

O sepultamento, em jazigo perpétuo da família, verificou-se no dia imediato, com grande acompanhamento, no Cemitério da Saudade.

DADOS BIOGRÁFICOS

O extinto, filho do sr. José Manuel de Aguirre e de d. Alzira Pacheco de Aguirre, era natural de Guariba, neste Estado, onde nasceu a 2 de fevereiro de 1906. Fez os estudos preliminares na sua cidade natal, passando a seguir para a Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", em Piracicaba, ali se formando, depois de um curso brilhante, em 1926. Ingressando no serviço público da Secretaria da Agricultura, exerceu até 1930 as funções de Inspetor Agrícola Auxiliar da 3a. Secção Técnica da Diretoria de Inspeção e Fomento Agrícola. Nesse mesmo departamento, mas no cargo de Inspetor Agrícola, permaneceu até meados de 1935, assinalando a sua gestão por fecundos trabalhos em prol do desenvolvimento da agricultura de São Paulo.

Desse posto transferiu-se para o Instituto Agrônômico, onde